



TESTE DE SENSIBILIDADE DE LARVAS DE CARRAPATOS *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* PARA DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA PARASITÁRIA
LARVAE SENSITIVITY TEST TICKS *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* FOR DETECTION OF PARASITE RESISTANCE

C.V. Simioni¹, D. Barichello¹, D. Benatti¹, T. Sott¹, L.C. Soares¹ & F.L.C. Freitas¹

¹Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*, PR.

O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* representa um dos maiores problemas econômicos para os produtores de leite, gerando queda de produção, danos ao couro, transmissão de doenças e custo com tratamentos. O controle desta ectoparasitose ainda é feito principalmente pelo uso de fármacos comerciais, porém este método vem se tornando dificultoso por conta do crescente grau de resistência deste ácaro, ocasionando diminuição do tempo de ação do produto e aumento no custo do tratamento. Objetivou-se com este trabalho avaliar o grau de susceptibilidade das larvas com suspeita de resistência parasitária aos acaricidas. Foram coletadas, manualmente, 60 teleóginas de *R. (B.) microplus* em animais naturalmente parasitados oriundos de uma propriedade de bovinos com aptidão leiteira localizada na região do extremo Oeste de Santa Catarina. As teleóginas foram colocadas em estufa tipo B.O.D. em temperatura de 27 °C e umidade em torno de 80% com intuito de estimular a oviposição e eclosão dos ovos. As larvas obtidas foram submetidas ao teste de sensibilidade, para verificar sua susceptibilidade aos acaricidas Cipermetrina 15%+Clorpirifós 25%+Citronela 1%, Diclorvos 45%+Cipermetrina 0,5% e Deltametrina 50%, sendo imersas em solução teste por 90 segundos. Em seguida, 20 larvas foram depositadas sobre centro do papel filtro do dispositivo de contenção para ensaios acaricidas. Os dispositivos foram mantidos a temperatura e umidade relativa ao ambiente, sendo a contagem de larvas vivas e mortas realizada nos tempos 6, 12, 18 e 24 horas após a imersão. Neste experimento, constatou-se uma ação sobre a mortalidade de larvas de 76% \pm 2,60; 75% \pm 3,57 e 98% \pm 3,51, respectivamente para os fármacos 1, 2 e 3. Pode-se perceber que o fármaco 3 obteve maior eficácia sobre as larvas, estando portanto, dentro do exigido (95%) pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento. Já os fármacos 1 e 2 estão com seu uso comprometido por não cumprir as exigências necessárias. O presente trabalho confirmou que o surgimento da resistência é um desafio para a bovinocultura e, conseqüentemente, o desenvolvimento de resistência impulsiona a necessidade de novas pesquisas e fármacos antiparasitários. A atividade leiteira nessa região é de grande importância, sendo responsável por uma expressiva parcela da renda familiar assim, decorrentes infestações de carrapatos tornam-se onerosos, principalmente quando esses patógenos são resistentes aos fármacos utilizados, desencadeando redução da produção devido à alta morbidade no rebanho.

Palavras-chave: *Bos taurus*, resistência parasitária, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*